

INTEGRANDO RECURSOS AUDIOVISUAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID INGLÊS NO IFCE CAMPUS DE FORTALEZA

Ana Letícia Cruz e Silva ¹
Luana Moreira Rodrigues ²
Adriana da Rocha Carvalho ³
Andreia Turolo da Silva ⁴

Este estudo é uma iniciativa integrada ao Sub-Projeto PIBID – Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará, cujo objetivo é aprimorar a formação inicial e continuada, respectivamente, das bolsistas que são estudantes de graduação no curso de Letras da UFC e da Professora Supervisora que atua no IFCE campus de Fortaleza.

Nossa pesquisa visa responder a perguntas que surgiram de um diálogo colaborativo entre bolsistas, professores e a coordenadora do projeto, explorando as experiências das bolsistas não apenas como observadoras, mas como agentes ativas e propositivas de ações destinadas a beneficiar significativamente o ensino de inglês na escola e promover o acesso e a aproximação dos alunos da instituição à universidade pública.

Entre os objetivos do Sub-Projeto PIBID – Inglês da UFC, destacamos o de “compreender, explorar, analisar e utilizar das diferentes linguagens (visuais, sonoras, verbais, corporais), visando estabelecer um repertório diversificado sobre as práticas de linguagem” e o de “implementar abordagens de ensino alicerçadas em princípios de natureza variada: sociocultural, cognitiva, afetiva, pedagógica identificando estratégias para contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.”

Para desenvolver as ações no nosso Núcleo, o IFCE campus de Fortaleza, elaboramos e aplicamos um formulário de pesquisa na intenção de compreender preferências e interesses dos alunos para a realização de atividades alinhadas com as suas sugestões. A partir de 207 respostas recebidas no formulário, verificamos que 145 dos alunos demonstraram uma predileção pela aprendizagem por meio de mídias audiovisuais e as habilidades linguísticas

¹ Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, leticiaacruz09@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, luanamoreirarodrigues2003@gmail.com;

³ Doutora pelo Curso de Linguística da Universidade Federal do Ceará - UFC, adriana.carvalho@ifce.edu.br;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Linguística, DELILT, Universidade Federal do Ceará - UFC, andreiaturolo@ufc.br.

consideradas mais importantes foram: compreensão auditiva (165) e fala (139). Desse modo, uma das atividades ofertadas aos alunos do ensino médio foi o *Series Club*, que consistiu em 8 encontros nos quais foram exibidos trechos de séries populares em língua inglesa com o auxílio de dinâmicas elaboradas por meio de metodologias ativas propiciando um ambiente onde a prática de inglês se tornasse mais significativa, contemplando a compreensão auditiva e a fala.

Com base na BNCC (2018), que pauta a importância de um ensino contextualizado e significativo, e no que afirma Diesel, Baldez e Martins (2017), acerca do uso de metodologias ativas onde o aluno é protagonista do seu processo de aprendizagem, bem como nos princípios de interação e motivação propostos por Brown e Lee (2015), este trabalho busca analisar como a utilização de metodologias ativas aliadas a materiais audiovisuais podem transformar o ensino de inglês nas escolas públicas em algo divertido, interativo e importante para estimular o aprendizado da língua inglesa.

Para este relato de experiência, analisamos os diários reflexivos das bolsistas, as produções de dublagem feitas pelos alunos, os trechos dos depoimentos dos alunos e o formulário de satisfação que foi entregue a eles no último encontro do clube. Dentre as atividades realizadas adotando as metodologias ativas, destacaram-se por apresentar maior engajamento três delas, a de *role-playing*, *storytelling* e *dubbing*.

Na atividade de *role-playing*, trabalhamos o uso de adjetivos em inglês e para isso propusemos que os alunos preenchessem fichas de personagem em modelo de *RPG*, descrevendo suas características físicas, habilidades e uma pequena biografia. Devido a limitação de tempo, o sistema de *RPG* foi simplificado e utilizamos situações pré-definidas com 2 opções de escolha sobre o que os personagens deles decidiriam fazer, sendo necessário justificar as respostas. Para contextualização da atividade exibimos um pequeno trecho da série “*The Office*” na qual os personagens enfrentam uma simulação de incêndio e para tornar a atividade mais instigante adaptamos o cenário para a simulação de um apocalipse zumbi. Esta atividade foi bem recebida pelos alunos sendo a atividade mais citada por eles em seus depoimentos em vídeo ao serem perguntados qual foi a atividade favorita, assim como foi descrito pelas bolsistas como “O encontro mais divertido e agitado”, “Os alunos mostraram uma boa compreensão do inglês” e “O clima na sala de aula foi bem radiante.”

No encontro em que realizamos a atividade de *storytelling*, focamos no conteúdo de *Reported Speech* e para colocá-lo em prática fizemos a referida atividade para eles criarem histórias a partir de *cards* com ilustrações aleatórias, sendo que era uma criação coletiva em que um estudante começava a história e os outros iam completando. Para exemplificar como a

atividade poderia ser feita, exibimos um trecho da série “*Stranger Things*” em que a personagem principal conta uma história para seus colegas de classe. Conforme relatado nos diários reflexivos das bolsistas, o resultado final das histórias gerou “narrativas muito loucas e engraçadas” e “eles (os estudantes) conseguiram criar 3 curtas histórias diferentes, foi bem divertido e criativo”.

Na atividade de *dubbing* pedimos para os alunos escolherem séries de suas preferências para dublarem a voz dos personagens, assim treinando a habilidade de *speaking*, pois notamos que as atividades orais eram a que eles mais engajavam. Constatou-se nos diários reflexivos que os alunos “realmente se entregaram nas dublagens, mudaram a voz quando necessário, se jogaram na atuação, o que nos deixou surpresas e gratas porque no início do clube eles estavam mais acanhados e envergonhados e agora nesse penúltimo encontro dá para perceber o quanto evoluíram e se soltaram.”

Um dos participantes do clube disse o seguinte em seu depoimento: “Foi muito divertido e eu acho que é importante, porque, por exemplo, a gente sabe que tem que estudar inglês, mas querendo ou não ter essa aula é um incentivo, sabe? Tanto quanto outras aulas que a gente já passou na nossa vida, a gente sabe que tem que estudar algo, só que a gente precisa de um incentivo, isso aqui (o clube) é um incentivo para voltar.” E nas avaliações do clube em escala *Likert* todos assinalaram que concordam totalmente com a afirmação de que “As atividades propostas foram divertidas.” Tais *feedbacks* demonstram que o clube teve uma ação satisfatória ao conseguir despertar o interesse dos alunos nos estudos da língua inglesa, assim como a combinação de metodologias ativas e recursos audiovisuais tornaram a prática língua mais divertida.

Portanto, é possível perceber que a repercussão do clube foi positiva, nota-se que as metodologias ativas associadas aos recursos audiovisuais criaram um ambiente saudável e familiar em sala de aula, permitindo que os alunos se sentissem mais à vontade para utilizar a língua inglesa, assumindo papéis centrais no seu processo de ensino-aprendizagem, podendo então praticar a aquisição da segunda língua através da interatividade.

Por último, os resultados deste estudo ressaltam que o PIBID desempenha um papel fundamental na capacitação de professores de inglês para enfrentar os desafios relacionados ao Ensino Básico público, contribuindo, assim, para aprimorar a qualidade do ensino como um todo. Além disso, demonstra a relevância do programa na formação inicial e continuada de professores em nossa instituição, especialmente no que diz respeito à elaboração, aplicação e avaliação de abordagens pedagógicas inovadoras, destinadas a melhorar significativamente o ensino de inglês nas escolas públicas.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Textos audiovisuais, Língua Inglesa, Educação básica, PIBID.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a CAPES por fomentar o PIBID nos dando esta oportunidade de iniciar nossas vivências como docentes, também agradecemos a colaboração de nossa Professora Orientadora e Professora Supervisora por nos auxiliar no desenvolvimento do clube no IFCE e nesse trabalho e por fim aos nossos alunos que abraçaram nossas atividades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BROWN, H. D.; LEE, H. **Teaching by Principles: An Interactive Approach To Language Pedagogy**. 4. ed. New York: Pearson Education, 2015.

DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica**. Revista Thema, v. 14, n.1, p. 268-288, 2017. Disponível em: < <http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404/295>>. Acesso em: 10 ago 2023..